



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS NOS HOSPITAIS NA REGIÃO SUL DO BRASIL		
Autores:	Bruna Eduarda Hochscheidt Lucas Augusto Hochscheidt Juliéze Sanhudo Pereira Ingre Paz Marcelo Carneiro Andréia Rosane de Moura Valim		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a resistência antimicrobiana (RAM) é uma das dez principais ameaças globais de saúde. As estimativas sugerem que, até 2050, poderão ocorrer anualmente até 10 milhões de mortes decorrentes da RAM, o que mostra a relevância do tema. Os Programas de Gestão Antimicrobiana (PGA) visam reduzir custos, otimizar resultados terapêuticos e mitigar os efeitos da RAM. Países em desenvolvimento, como o Brasil, possuem um aumento da utilização de antimicrobianos (AMB) e, conseqüentemente, da RAM, em razão da grande quantidade de doenças prolongadas. Objetivando promover a implementação do PGA nos serviços de saúde brasileiro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária desenvolveu o projeto Stewardship Brasil no ano de 2023, por meio do segundo inquérito nacional. OBJETIVO: Analisar a implementação dos Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos em hospitais da região Sul do Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo inédito formulado com base em uma pesquisa quantitativa, descritiva, observacional e do tipo transversal. A análise dos dados foi conduzida a partir dos dados coletados pelo estudo multicêntrico realizado pela ANVISA em 2023, a partir de convite oficial enviado aos hospitais de todo o país. O critério de inclusão abrange hospitais sem UTI dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. RESULTADOS: Ao todo, 2073 hospitais brasileiros participaram do inquérito, porém apenas 373 (18%) se enquadraram nos critérios de inclusão. Destes, 250 (67%) não possuíam PGA implementado, sendo 142 (56,8%)</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

localizados no Paraná, 74 (29,6%) no Rio Grande do Sul e 34 (13,6%) em Santa Catarina. Ainda sobre esses hospitais, 239 (95,6%) são de pequeno porte (1-100 leitos), 10 (4%) são de médio porte (100-199 leitos) e 1 (0,4%) é de grande porte (200 leitos). Dos hospitais sem PGA, 7 (2,8%) não possuem Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), 53 (21,2%) não possuem laboratório de microbiologia, 45 (18%) não possuem Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) e 73 (29,2%) não desenvolvem ações para o uso racional de antimicrobianos. Quanto às 123 (33%) unidades de internação com PGA implementados, 88 (71,5%) se localizam no Paraná, 27 (21,9%) no Rio Grande do Sul e 8 (6,5%) em Santa Catarina. Destes hospitais, 57 (46,3%) se localizam em regiões metropolitanas, 119 (96,7%) são de pequeno porte e 16 (13%) não possuem laboratório de microbiologia. **CONCLUSÕES:** Destaca-se a importância do incentivo à implementação do PGA na região Sul, visto que a maioria das unidades de internação do estudo não possuem PGA, fato alarmante devido à alta incidência da RAM. Os hospitais sem PGA de pequeno porte do estado do Paraná foram prevalentes. Outrossim, ressalta-se que uma pequena quantidade dos hospitais não possui a CCIH, requisito obrigatório segundo a Lei Federal nº 6.431, de 06 de janeiro de 1997. A falta de PCIH e de ações para o uso racional de antimicrobianos, medidas alternativas ao PGA, também são agravantes, já que não há quaisquer medidas para o controle da RAM nestes hospitais. Ademais, a falta de laboratório de microbiologia nos hospitais sem PGA é um fator prejudicial à implementação dos programas, já que é necessário ter à disposição culturas para análise de microrganismos multirresistentes. Sobre os hospitais com PGA, as unidades de internação de pequeno porte no interior do Paraná prevaleceram.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1yS6U5WSqnlK7pmU55Lf9f4-KTDdj02J/view?usp=sharing>